

**11429 - Impactos sociais e ambientais dos quintais orgânicos de frutas:
contribuição para a segurança alimentar em áreas rurais, indígenas e urbanas**

Social and environmental impacts of organic fruit yards: a contribution to food security in rural, indigenous and urban areas.

GOMES, F. R. C¹; GIACOBBO, C. L.²; GOMES, E. L.³; CANTARELLI, V. C.⁴; VIEIRA, L. L.⁴; CAETANO, E. R.⁴; GOMES, G. C.⁵

¹ Eng. Agrônomo, Dr., Analista da Embrapa Clima Temperado. Rod. BR 392, km 78, C.P. 403, CEP 96001-970, Pelotas, RS. E-mail: fernando.gomes@cpact.embrapa.br; ² Eng. Agr. Dr. Prof. Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Itaqui, Itaqui-RS, Brasil.; ³ Adm. de Empresas, Especialista, Anhanguera Educacional S.A. - Faculdade Atlântico Sul, Pelotas, RS.; ⁴ Graduanda do curso de Biologia, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil.; ⁵ Eng. Agr. Doutorando em Sistemas de Produção Agrícolas Familiares – UFPel.

Resumo: A implantação de quintais orgânicos de frutas teve inicio no ano de 2004, com apoio do programa Fome Zero, baseado técnica e conceitualmente nos princípios da produção orgânica, busca contribuir com a segurança alimentar e ambiental de comunidades carentes em áreas rurais e urbanas, atendendo principalmente agricultores familiares, assentados, comunidades quilombolas, indígenas e escolas. Aborda questões culturais (resgate da tradição de ter-se um pomar caseiro no quintal), étnicas (envolve negros, brancos e índios), ambientais (auxilia na preservação de espécies frutíferas nativas e animais silvestres), alimentares (fornecimento de frutas e subprodutos para os beneficiários durante os 12 meses do ano), econômicas (frutas excedentes são transformadas em sucos concentrados, geleias, doces ou vendidas *in natura*, possibilitando a geração de renda) e medicinais (frutas, suas partes ou das plantas podem ser utilizadas na prevenção ou combate a algumas enfermidades). Já foram implantados 1.110 quintais atingindo 42.272 beneficiários, sendo: 2.628 Agricultores Assentados, 26.245 alunos, 2.632 Indígenas, 703 quilombolas, 3.612 agricultores familiares e 6.143 diversos.

Palavras-Chave: Fruticultura, meio ambiente, saúde, combate a fome.

Abstract: The introduction of organic fruit yards began in 2004 with the support of the Fome Zero program, technically and conceptually, these yards follow the principles of organic production and seek a contribution to food and environmental safety for communities in underserved rural and urban areas, aiming primarily at farmers, settlers, maroon communities, indigenous and schools. It addresses cultural issues (rescues the tradition of having a home garden in the backyard), ethnic (involves blacks, whites and Indians), environmental (assists in the preservation of fruit species and native wild animals), food (supplies of fruit and by-products to the beneficiaries during the 12 months of the year), economic (fruit surpluses are transformed into concentrated juices, jellies, candies or sold *in natura*, enabling the generation of income) and also medical issues (fruit or parts of plants may be used to prevent or combat some diseases). This project has already deployed 1.110 yards reaching 42.272 beneficiaries, of which: 2.628 Farmer Settlers, 26.245 students, 2.632 indigenous, 703 maroons, 3.612 farmers and 6.143 several.

Key Words: Fruits, environment, health, fighting hunger.

Introdução

No Sul do Brasil, (PR, SC e RS) estão localizados cerca de 1.200.000 propriedades rurais, sendo 1.058.160 com menos de 50 ha, o que representa aproximadamente 88% do total. Destaca-se, a existência de 286 assentamentos, totalizando mais de 5.000 famílias que necessitam de ações que permitam o acesso às tecnologias disponíveis na região, bem como um conjunto de 120 comunidades quilombolas já reconhecidas por laudos antropológicos e que mantêm uma diversidade de interação com a paisagem agrícola, seja na Serra, no Planalto, no Litoral ou na Região Sul. São geralmente grupos descapitalizados e em situação de vulnerabilidade social, com terras depauperadas e fracas. Portanto, miséria, desemprego, educação precária, degradação do meio ambiente, falta de capacitação e motivação, alimentação deficiente em vitaminas e sais minerais, principalmente de agricultores familiares, assentados, comunidades quilombolas e indígenas são uma realidade que precisa ser combatida. Para enfrentar essa realidade foi criado o projeto “quintais orgânicos de frutas”, desenvolvido desde 2004 pela parceria Eletrobras CGTEE / EMBRAPA / FAPEG, que tem como objetivo geral: introduzir e validar, em áreas urbanas e rurais, tecnologias que propiciem a implantação de quintais orgânicos de frutas, com propriedades nutricionais e medicinais, de forma a contribuir com a diminuição da fome e melhorar a qualidade de vida da população.

Os objetivos específicos são: estimular o consumo de frutas, de 17 espécies, como estratégia para a segurança alimentar, disponibilizando com regularidade de oferta durante todo o ano frutas saudável, nutritiva e com propriedades medicinais; garantir o consumo de “alimentos seguros” pela produção própria e em sistema orgânico de produção; capacitar agricultores familiares, assentados, comunidades quilombolas e indígenas, comunidade escolar (rural e urbana) nas técnicas de implantação e manutenção de quintais orgânicos de frutas; capacitar os beneficiários quanto às propriedades funcionais e transformação das frutas em doces, sucos, conservas, polpas etc. agregando valor à produção; resgatar conhecimentos, saberes e preservar materiais genéticos, alguns em vias de extinção (frutas nativas); promover a Educação Ambiental e os cuidados com o meio ambiente, desenvolvendo práticas seguras de produção e consumo, fomentando o manejo adequado e sustentável dos recursos naturais; disponibilizar tecnologias relativas à fruticultura de clima temperado; promover a cidadania, com o desenvolvimento de valores como solidariedade, respeito, compromisso, autoestima, trabalho em equipe e cooperação, entre outros.

Metodologia

O projeto Quintais Orgânicos de Frutas faz parte da programação de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Clima Temperado, é desenvolvido na Estação Experimental de Cascata. Desde a sua criação, em 1938, a então Estação Experimental de Enologia, Viticultura e Frutas de Clima Temperado teve como objetivo desenvolver independência tecnológica para a agricultura familiar. Abriga programas e projetos de pesquisa pontuais e de abrangência sistêmica em áreas do conhecimento, como a Agroecologia e Transição agroambiental para a agricultura familiar (assentados de reforma agrária, comunidades quilombolas e indígenas, agricultores rurais periféricos e urbanos). A metodologia fundamenta-se na produção de mudas frutíferas na Embrapa Clima Temperado, seleção e demarcação de áreas, juntamente com os parceiros e beneficiários, implantação de

quintais orgânicos de frutas a partir de processo participativo e com tecnologia da Embrapa Clima Temperado e promover o intercâmbio e disponibilizar tecnologia. (Embrapa Clima Temperado, 2010; Projeto Quintais Orgânicos de Frutas, 2011). Os quintais implantados compõem uma rede de referência ou unidades demonstrativas, as quais permitem pesquisar e validar a utilização de frutas como estratégia para a segurança alimentar, disponibilizando, com regularidade de oferta durante todo o ano, frutas saudáveis, nutritivas e com propriedades medicinais. Cada quintal possui cinco plantas de 17 espécies de frutas escolhidas em função de suas características nutricionais e medicinais e por se adaptarem bem aos solos e ao clima da região. Trata-se de trabalho que privilegia técnica e conceitualmente os princípios da produção orgânica e que busca contribuir para a segurança alimentar de grupos em situação de vulnerabilidade social. Os beneficiários recebem, além das mudas frutíferas e de quebra-ventos todos os insumos. São considerados “parceiros” e como contrapartidas deverão disponibilizar a área para a implantação do quintal e se comprometerem com sua implantação e manutenção. A partir de 2011 em função da maturidade do projeto e com a maior produção de frutas, também está sendo priorizada a realização de cursos de capacitação na transformação das frutas em sucos concentrados, geleias, doces etc. e no aproveitamento de suas propriedades funcionais. Também, em função do caráter dinâmico do projeto estão sendo incluídas novas espécies, como videiras e maracujá.

Resultados e discussão

Foram implantados 1.110 Quintais, sendo 263 em Agricultores Assentados, 130 em escolas, 43 em Comunidades Indígenas, 47 em comunidades Quilombolas, 520 em agricultores familiares e 97 em beneficiários diversos.

Este conjunto representa 249.750 plantas, sendo 83.250 frutíferas e o restante de quebra-ventos, em 115 municípios do Sul do Brasil e Uruguai. Para os indígenas, foram produzidas e distribuídas mais de 15.350 mudas de araucárias e 5.000 mudas de erva-mate.

No período entre 2004 e 2011 foram beneficiados diretamente 42.272 beneficiários, sendo 2.628 Agricultores Assentados, 26.245 alunos, 2.632 Indígenas, 703 quilombolas, 3.612 agricultores familiares e 6.452 diversos.

Um dos aspectos relevantes é que o projeto despertou a atenção da Organização dos Estados Americanos (OEA), através da Fundação Logros, que celebrou com a Embrapa um convênio internacional de cooperação técnico-científica que prevê o intercâmbio de ações em regiões de fronteira, com a implantação nas escolas de hortas orgânicas domésticas em municípios brasileiros (replicando uma experiência exitosa no Uruguai), como Santana do Livramento e Quaraí, ao mesmo tempo em que os quintais orgânicos de frutas são implantados no outro lado da fronteira (nas cidades uruguaias de Rivera e Artigas). Neste aspecto, 15 escolas foram contempladas com hortas e quintais orgânicos de frutas, beneficiando 4.394 alunos, sendo a Fundação Logros responsável pela tecnologia empregada nas hortas orgânicas e a Embrapa, pelos Quintais Orgânicos. No ano de 2009 o Projeto recebeu o premio FINEP de Inovação em Tecnologia Social, em âmbito regional e nacional.

Conclusão

Os quintais orgânicos contribuem com a segurança alimentar e saúde de beneficiários em situação de vulnerabilidade social e com a sustentabilidade ambiental pela implantação de plantas frutíferas, muitas nativas e em via de extinção. Promove, ainda, a educação alimentar e o aumento no consumo de frutas, proporciona o intercâmbio e disponibilização de tecnologias, capacita e estimula os beneficiários a identificar espécie(s) que possuam oportunidade mercadológica e com isso ampliem a área de cultivo, gerando renda e desenvolvimento.

Bibliografia citada

EMBRAPA CLIMA TEMPERADO. Projeto quintais orgânicos de frutas: frutas de Clima Temperado e subtropical: algumas propriedades medicinais. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010. 1 p. Organizado por: Fernando Rogério Costa Gomes e Márcia Vizzotto.

Projeto Quintais Orgânicos de Frutas – Embrapa Clima Temperado. disponível em: <http://www.cpact.embrapa.br/programas_projetos/projetos/quintais_organicos/index.php>. Acesso em: ago. de 2011.